

UNILA: ESTRATÉGIAS DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA PARA CONTRIBUIÇÃO COM A INTEGRAÇÃO LATINO- AMERICANA

UNILA: STRATEGIES OF A BRAZILIAN UNIVERSITY FOR CONTRIBUTION WITH LATIN AMERICAN INTEGRATION

Eduardo Dalcin Castilha¹

RESUMO: Este artigo, trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o projeto de universidade da UNILA, Universidade Federal da Integração Latino Americana. O artigo apresenta uma descrição das ações dessa universidade e suas estratégias para cumprir sua missão. O estudo aponta a missão dessa instituição e fundamentos estabelecidos desde sua fundação. Os resultados da pesquisa permitem uma reflexão sobre a natureza de um projeto de universidade e o impacto que se pretende atingir, numa instituição como essa.

ABSTRACT: This article deals with a bibliographic review of the university project of UNILA, Federal University of Latin American Integration. The article presents a description of the actions of this university and its strategies to fulfill its mission. The study points out the mission of this institution and foundations established since its foundation. The results of the research allow a reflection on the nature of a university project and the impact that it is intended to achieve, in an institution like this.

Palavras-chave: Gestão Pública; Universidade; Integração; América Latina.

Keywords: Public Administration; University; Integration; Latin America.

Sumário: Introdução – 2 As Novas Universidades – Projetos Universitários Inovadores - 3 Projeto de uma Universidade e Gestão Pública - 4 A Vocação da UNILA - 5 Localização da UNILA – Região da Trílice Fronteira - 6 O Bilinguismo no dia a dia da UNILA - 7 O Público-alvo da UNILA - 7.1 O sistema de seleção dos alunos – Considerações finais – Referências.

¹ Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Graduado em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Santa Catarina; Graduado em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Especialista em Gestão de Projetos pela Universidade Anhanguera; e Especialista em Gestão de Organizações Públicas pela Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Administração Pública, Gestão de Projetos, Gestão de Pessoas, Planejamento Estratégico, Comportamento Organizacional, Economia e Política, Sociedade e Democracia, e Políticas Públicas; possuindo principal interesse nos seguintes temas: comportamento político, capital social, políticas públicas e desenvolvimento regional. Atualmente como servidor público federal, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila, onde é Membro Titular no Conselho do Instituto ILATIT, foi Dirigente Sindical dos Técnicos-Administrativos, foi Membro Titular na Comissão de Estágio Probatório dos Técnicos-Administrativos. Participou como Membro Colaborador na Comissão Especial do Regimento Geral, Membro Colaborador na Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional e atuando também em outras comissões institucionais da Universidade. Email: eduardo.castilha@unila.edu.br.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) começou a ser instituída em 2007, vindo a ser criada pela Lei n. 12.189/2010. As atividades acadêmicas iniciaram-se em 16 de agosto de 2010.

Como se pode observar, é recente o início de seu funcionamento. Nesse contexto, o presente estudo direciona-se a investigar a existência de estratégias e objetivos da referida universidade, e as possíveis dificuldades de sua implantação numa universidade em estruturação e de diversidade cultural proveniente das várias nacionalidades de seus acadêmicos.

Tem-se por objetivo descrever as estratégias de gestão, a implementação das políticas de integração da UNILA, tal como catalogar as informações pertinentes, verificar os conceitos e a aplicação de tais políticas em um contexto de gestão pública.

O presente estudo parte de relacionar a vivência e formação da política integracionista da UNILA aos conhecimentos do curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento, aplicando-os ao contexto acadêmico e administrativo.

Este trabalho inicia-se com o advento de novos modelos de Universidades, relatando a vocação da UNILA, abordando, em seguida, sua estrutura operacional: localização geográfica, bilinguismo, público-alvo e sistema de seleção de alunos. É importante ressaltar que os pontos elencados, devem ser analisados dentro de um contexto de gestão pública e suas estratégias, pois tanto a elaboração do projeto da Universidade, como as ações partiram de um projeto de política pública.

2 AS NOVAS UNIVERSIDADES – PROJETOS UNIVERSITÁRIOS INOVADORES

A UNILA está inserida numa visão do século XXI que parte de uma tentativa de construir novos projetos universitários. No Brasil além da UNILA, também existe a UNILAB, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Essas universidades têm sua estrutura e perspectivas institucionais diferenciadas para que possam responder a determinados

problemas sociais. A Universidade, nesta linha de pensamento, precisa ir além do ensino e da pesquisa, e, buscar equalizar as desigualdades sociais. Elas são denominadas de novas Universidades:

[...] a expressão de uma sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, mas que se constitua numa instância de consciência crítica em que a coletividade encontre seu espaço para repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas [...] (Trindade, 2008, p. 600).

As Novas Universidades têm diante de si um desafio e um dilema ao mesmo tempo – navegar nas águas tranquilas (já conhecidas), ou abraçar novos desafios com rumos incertos. As Novas Universidades escolheram a segunda opção. Vieira-Rocha (2011, p. 3), nos mostra a importância de tais universidades:

As universidades na sociedade do conhecimento estão cada vez mais desafiadas a desempenhar múltiplos papéis, impulsionadas pelas demandas científicas, tecnológicas e sociais. Sua missão acadêmica tende a se diversificar na medida em que o foco deixa de ser apenas o ensino e a pesquisa multiplicando-se em outras funções que repercutem no seu perfil acadêmico e institucional.

A UNILA, desta forma, insere-se na proposta de universidade inovadora, passemos então a analisar as estratégias de gestão da UNILA como agente de cooperação entre os países da América Latina e Caribe.

3 PROJETO DE UMA UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA

Como destacado na introdução, o projeto de uma universidade passa por ações de gestão pública. Desta forma, foi criada a comissão de implantação da UNILA. A comissão de implantação foi instituída pela SESu/MEC, por meio da Portaria n. 43 de 17 de janeiro de 2008 e teve como presidente o atual ex-reitor da universidade, Hégio Trindade.

A UNILA, por meio da comissão de implantação, firmou termos de cooperação técnica com a UFPR e com a Itaipu Binacional. Esses termos tiveram como objetivo viabilizar o funcionamento da universidade.

A partir de 2008, UFPR assumiu a função de universidade-tutora, oferecendo o apoio operacional e técnico para a universidade em formação: “Nesse sentido, o Escritório Técnico, terá a competência de realizar licitações para a aquisição de acervo bibliográfico, mobiliário, equipamentos, compra de

Unila: estratégias de uma Universidade brasileira para contribuição com a integração latino-americana

passagens, apoio logístico às reuniões da Comissão e outras dela decorrentes”. (IMEA, 2009, p.47).

Para o início da UNILA, também foi essencial a cooperação da Itaipu Binacional, destaca-se dentre as principais ações:

- Empréstimo do espaço onde acontecem às aulas;
- doação do terreno onde está sendo construído campus da universidade;
- Custeio do projeto elaborado por Oscar Niemeyer.

4 A VOCAÇÃO DA UNILA

A UNILA apresenta como vocação uma integração com povos latino-americanos e caribenhos, isto é parte de sua natureza, que justifica sua criação, bem como, sua missão. Trata-se de um projeto diferenciado, proveniente da política do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, segue-se um trecho da vocação da UNILA:

A missão da UNILA é a de contribuir para o avanço da integração da região, com uma oferta ampla de cursos de graduação e pós-graduação em todos os campos do conhecimento abertos a professores, pesquisadores e estudantes de todos os países da América Latina. Como instituição federal pública brasileira pretende, dentro de sua vocação transnacional, contribuir para o aprofundamento do processo de integração regional, por meio do conhecimento compartilhado, promovendo pesquisas avançadas em rede e a formação de recursos humanos de alto nível, a partir de seu Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), com cátedras regionais nas diversas áreas do saber artístico, humanístico, científico e tecnológico (IMEA, 2009, p. 74).

Tentou-se inserir no nome a missão da instituição, demonstrando que esse é um projeto de governo sólido e não uma “aventura”; para a comissão de implantação, abrir mão desse projeto, seria abrir mão de sua existência:

A expressão “integração latino-americana” não se restringe à concepção de uma América Latina como um continente nascido da colonização ibérica. A América Latina compreende todos os países do continente americano que falam espanhol, português ou francês, bem como outros idiomas derivados do latim. Compreende a quase totalidade da América do Sul, exceto a Guiana e o Suriname, fortemente influenciados pela cultura anglo-saxã. Engloba todos os países da América Central e também alguns países do Caribe como Cuba, Haiti e República Dominicana (IMEA, 2009, p. 73).

Vejamos as principais estratégias de gestão que a UNILA lançou mão para cooperar com a integração Latino-americana.

5 LOCALIZAÇÃO DA UNILA – REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Primeiramente, devemos considerar as especificidades da região na qual a UNILA está inserida, com uma área marcada pela presença da Tríplice Fronteira, onde populações com tradições distintas se encontram definindo padrões de produção, circulação e difusão do conhecimento. Trata-se de um desafio que envolve países marcados por tradições jurídico-institucionais próprias.

Situada na Fronteira Trinacional entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai, e nas proximidades de diversos outros países da América do Sul, contribui para a redução das assimetrias verificadas entre as regiões do Brasil e de outros países da região, que costumam concentrar Instituições de Ensino em certas regiões, sobretudo em grandes centros urbanos.

A instituição de uma universidade na região da Fronteira Trinacional em que se localiza a UNILA cumpre a função de combater as assimetrias na distribuição de instituições de ensino superior; entre as instituições da Região Sul.

Em perspectiva latino-americana, portanto, a instituição da UNILA amplia as possibilidades de diálogo e cooperação existentes nos países vizinhos, potencializando a circulação de professores e alunos em prol da preparação acadêmica voltada para a busca de soluções para os países da região e para a região pensada em seu significado geopolítico. A esse propósito, aspecto não menos importante a considerar é a vocação da UNILA para atrair, devido à sua proposta político-pedagógica e à sua posição geográfica, alunos de localidades de difícil acesso na região latino-americana e com reduzidas possibilidades de desenvolvimento.

A UNILA constitui, portanto, uma novidade no cenário brasileiro, e possui particular propriedade em vindo a se situar no contexto político e geográfico da região da Fronteira Trinacional, a partir de onde as discussões sobre integração regional podem produzir ondas potencializadoras desses processos.

Por situar-se em um espaço interfronteiriço e marcada, em sua origem, para uma missão internacional, que propõe o acolhimento a estudantes advindos de diferentes nações, línguas ou culturas da América Latina, a UNILA necessita

Unila: estratégias de uma Universidade brasileira para contribuição com a integração latino-americana

exercitar em seu cotidiano a convivialidade, o respeito às diferenças e a reflexão continuada da interculturalidade.

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana considera que o público a que se dirige é específico já que a Universidade possui numerosos alunos de graduação provenientes do Paraguai, da Bolívia e de outros países latino-americanos. Países, cuja rede de cursos é muitas vezes marcada pela presença de universidades privadas.

6 O BILINGUISMO NO DIA A DIA DA UNILA

Na vivência da UNILA, os idiomas português e espanhol fazem parte da rotina diária, sendo o bilinguismo é uma ferramenta chave na integração cultural e intelectual dentro da comunidade acadêmica.

A UNILA adotou a multiculturalidade e a interdisciplinaridade como conceitos básicos para o desenvolvimento de seu projeto pedagógico, voltado para a formação de profissionais e pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento econômico, social, cultural e político da América Latina, com um modelo universitário que respeite a riqueza e a diversidade cultural dos alunos e professores (UNILA. Projeto Político-Institucional).

Começando pela Fronteira Trinacional e abarcando o MERCOSUL, sua área de abrangência é o conjunto da América Latina. Assim, em seus atuais 16 cursos de graduação, já conta com alunos de 12 países da região, sendo metade de língua portuguesa e metade de língua espanhola. Além disso, seu corpo docente está produzindo conhecimentos científicos sobre a região.

Desta forma, a UNILA é uma universidade bilíngue, onde os idiomas português e espanhol se integram na cotidianidade. Tem-se como objetivo transformar o bilinguismo em uma ferramenta chave para a integração cultural e intelectual da comunidade acadêmica. A universidade foi pensada como uma instituição que pode, no âmbito de sua missão, refletir sobre questões tanto regionais como universais, contribuindo com a solução dos desafios das sociedades latino-americanas (UNILA / UNESCO-IESALC, 2008, p.3).

A instituição declara que tal estratégia tem a pretensão de edificar e de ser referência para indicar e induzir caminhos que conduzam ao respeito mútuo e à reciprocidade de expectativas. A ideia subjacente é que no futuro as sociedades dependerão, ao menos em parte, do grau de liderança intelectual e social das

universidades, com destaque para o conhecimento produzido no âmbito da pesquisa.

As atividades da nova universidade devem basear-se na pluralidade de questões e enfoques, liberdade de pensamento, pluralismo de ideias, buscando enfrentar problemas de interesse comum, através do acesso livre ao conhecimento, visando à integração solidária entre países, regiões, instituições, professores e alunos. (HAUG, 2009, p.159-160).

O projeto da universidade é contar com 10.000 alunos e 500 professores, sendo metade oriunda do Brasil e, a outra, dos demais países da América Latina e do Caribe. Essa exigência está no centro das reflexões institucionais na medida em que se busca colocar em prática um projeto pedagógico de alcance inter e transdisciplinar que, tendo como substrato a convivência intelectual e o diálogo intercultural, ofereça um ensino e desenvolva pesquisas, programas de extensão e de pós-graduação de elevado nível acadêmico. Ainda que na prática cotidiana a UNILA tenha adotado o bilinguismo, do ponto de vista histórico, não é possível restringir a América Latina a um continente herdeiro apenas da colonização ibérica, pois existe a riqueza linguística ameríndia do continente americano.

7 O PÚBLICO-ALVO DA UNILA

Nesse contexto de internacionalização do conhecimento, a Universidade Federal da Integração Latino-americana surge como uma instituição vocacionada para a produção do conhecimento em caráter internacional. A presença de metade de seus professores e alunos oriundos de outros países da região, a sua localização geográfica em ponto estratégico da América do Sul, a riqueza linguística e intercultural da UNILA criam oportunidades de colaboração por meio da mobilidade de pesquisadores inseridos em projetos de pesquisa e pós-graduação, parcerias institucionais efetivas entre programas de pós-graduação *stricto sensu*, redes internacionais de docentes e discentes com vistas à potencialização das atividades e interesses acadêmicos e laboratórios físicos e virtuais em parceria entre universidades, particularmente nessa região.

Em termos de contingente estudantil, a UNILA ambiciona englobar também estudantes oriundos de países do Caribe, como Cuba, Haiti e República Dominicana, o que servirá de estímulo para que se adote também o ensino de francês como mais um idioma a ser oferecido à comunidade interna e externa.

Unila: estratégias de uma Universidade brasileira para contribuição com a integração latino-americana

É a partir dessas constatações que a instituição encontra desafios na busca de cursos de graduação e de pós-graduação que atendam à complexa realidade social latino-americana a começar pela fronteira trinacional em que se localiza a UNILA.

De longa data vem a influência brasileira no Paraguai que se inicia desde o desenlace da Guerra contra o Paraguai (1864-1870) e que, com o conflito, vê abortada sua autonomia, gerada a partir do processo de formação pós-independência.

Em meio a isso, a riqueza da hidrelétrica de Itaipu e a vocação turística interfronteiriça que detêm o impacto natural das Cataratas confere às cidades um cotidiano marcado pela mobilidade social e cultural, pois em suas bordas persiste a negociação entre os imaginários enraizados a partir de memórias bélicas na formação dos Estados nação que conferem à região uma complexidade ímpar.

Vieira-Rocha (2011, p. 6), apresenta um quadro positivo da expansão da UNILA:

A composição do quadro discente e docente da UNILA reflete seu caráter democrático ao abrir equitativamente o espaço para brasileiros e estrangeiros, impulsionando o conhecimento compartilhado e a cooperação solidária. Ela tem como meta atingir o número de 10 000 estudantes nos cursos de graduação, mestrado e doutorado nos próximos anos e de 500 professores, oriundos de diversos países da região, sendo que seus cursos serão ministrados em língua portuguesa e espanhola, respeitando a inter e a multiculturalidade.

7.1 O SISTEMA DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

Lacerda (2009) explica que, dada a diversidade da forma de seleção de alunos de cada país, caberá a UNILA, oferecer as vagas aos países da América Latina, e cada país realizar sua própria seleção, o autor comenta:

O acesso à UNILA pode ser organizado de maneira a cada país selecionar seus alunos a partir dos critérios que julgarem mais adequados. Metade das vagas já corresponde da UNILA (e, portanto, como o conhecimento e a concordância dos demais países latino-americanos) mas considerando a realidade social e educacional do país, quais seriam os alunos brasileiros a ingressar na instituição. Poderíamos adotar os procedimentos que julgássemos mais convenientes: vestibular, pontuação no Enem, cotas diversas. O mesmo seria feito pelos demais países (LACERDA, 2009, p.155).

Como ficou claro, cada país é responsável pelo processo de seleção, para os brasileiros o processo é o mesmo de outros em vigor no Brasil, vale ressaltar que até a presente data a única forma de seleção é pela pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais elos futuros da UNILA com o mundo exterior serão os seus diplomados. A UNILA deverá preparar-se nos seus primeiros anos de atividade, para conseguir manter o contato com os seus diplomados. Por outro lado, o meio exterior, a “vida real” é o principal teste aos resultados de um projeto educativo. É diferente aquilo que uma universidade faz com o que o diplomado seja capaz de fazer, e o que a cultura dos meios profissionais onde eles se inserirão lhes permite fazer (COSTA, 2009, p.264 -261). Desta forma, a melhor maneira de finalizar esse artigo é apontar o futuro, e verificar de que forma a UNILA terá cumprido, ou não, sua missão.

É importante ressaltar que não cabe a UNILA realizar a integração latino-americana, mas contribuir, pois ela parte de um projeto político de governo e que uma real integração depende de outras esferas, como por exemplo, a política presente em todos os segmentos da sociedade, tanto brasileira quanto Latino-americana, que poderão contribuir ou não para o sucesso do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 12.189/2010, de 16 de agosto de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12189.htm. Acesso em: 10 Jul. 2016.

COSTA, M. João T. M. Para a estratégia de desenvolvimento da UNILA. In: Instituto Mercosul de Estudos Avançados. Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **UNILA: Consulta Internacional: contribuições à concepção, organização e proposta político-Pedagógica da UNILA**. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

HAUG, G. A UNILA como um centro de serviço regional. In: Instituto Mercosul de Estudos Avançados. Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **UNILA: Consulta Internacional: contribuições à concepção, organização e proposta político-Pedagógica da UNILA**. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

IMEA. **A UNILA em construção**. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

Unila: estratégias de uma Universidade brasileira para contribuição com a integração latino-americana

LACERDA, G. B. de. A mundialização e o diálogo entre as culturas. In: Instituto Mercosul de Estudos Avançados. Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **UNILA: Consulta Internacional: contribuições à concepção, organização e proposta político-Pedagógica da UNILA.** Foz do Iguaçu: IMEA, 2009.

TRINDADE, Helgio. (2008). Pensadores y forjadores de universidades creadas a partir de Metodologia adotada para a construção do projeto universitário da UNILA la independencia: Brasil. In: GUADILLA, Carmen García (org.). **Pensadores y forjadores de la universidad latino-americana.** Caracas: BID & Co. Editor/IESALC, 2008.

VIEIRA-ROCHA, Eliane-Terezinha. Metodologia adotada para a construção do projeto universitário da UNILA. **Revista Iberoamericana de Educación Superior (RIES)**, México, UNAM-IISUE/Universia, v. II, n. 5, 2011. Disponível em: <<http://ries.universia.net/index.php/ries/article/view/143>>. Acesso em: 01 Abr. 2013.

UNILA. Projeto Político-institucional.

Disponível

em:

<<https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/PDI%20UNILA%202013-2017%281%29.pdf>>. Acesso em: 19 Jul. 2016.

UNILA / UNESCO-IESALC. **UNILA: a Primeira Universidade Latino-americana de Fronteira no Brasil.**

Disponível em: <<http://www.unesco.org>>. Acesso em: 15 Jul. 2016.

Artigo recebido em: Outubro/2017

Aceito em: Novembro/2017